





OBJETIVOS

- 1. Revisitar a história e o contexto do Angular;
- 2. Aprender o essencial sobre o framework;
- 3. Construir o front-end de uma aplicação de chat!

MOTIVAÇÃO

- Foco em desenvolver a aplicação, não a infraestrutura;
- Servidor torna-se um conjunto de APIs (microservices?);
- Usar o poder de processamento do cliente;
 - Redução do volume de requests e tráfego de rede;
 - Requer menos poder de processamento no servidor!
- Código mais enxuto e limpo;
 - Manipulação de DOM feita onde deve ser feita;
 - o Tags HTML customizadas a partir da criação de componentes.
- Teste (unitário e end-to-end) bem mais simples e direto.

AGENDA

- O que é Angular?
- Paradigmas
- Angular 5.0
- Vantagens
- Perguntas
- Mão na massa!

O QUE É ANGULAR?

Uma introdução

SOBRE O FRAMEWORK

- Plataforma open source para desenvolvimento front-end;
- Focado em SPAs (Single Page Applications) por natureza;
- Permite desenvolvimento de aplicações complexas (enterprise) em JS;
- Criado e mantido pelo Google;
 - o Comunidade ativa ao redor do mundo e manutenção constante;.
- Multiplataforma (e mobile-first);
- Recursos interessantes para um framework front-end.
 - Templates, injeção de dependências, expressions...

QUEM USA ANGULAR HOJE?













@WalmartLabs

Fonte: https://www.reddit.com/r/Angular2/comments/6jljwf/who_uses_angular_24/

ANGULAR 1, 2 E... 4?

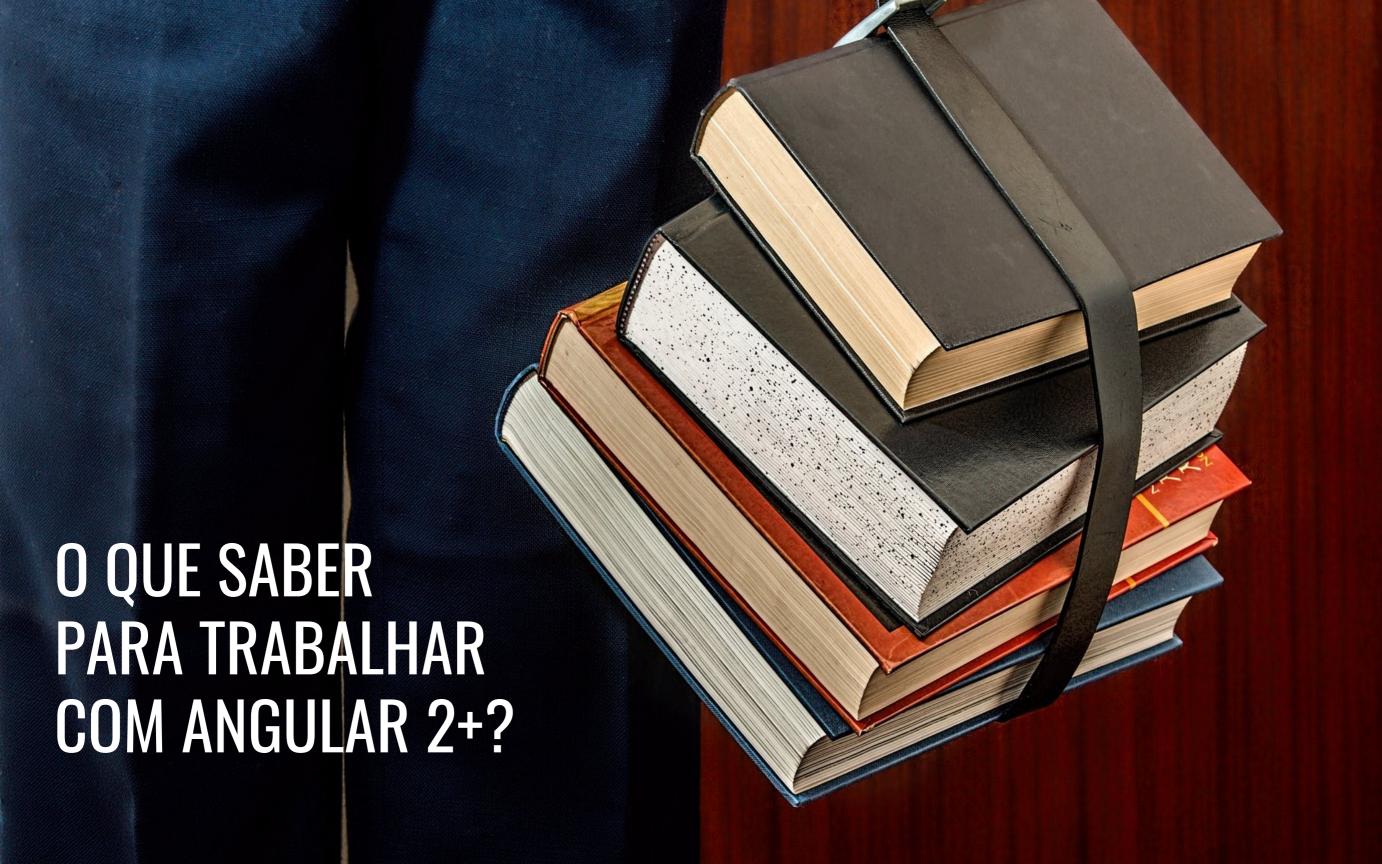
- AngularJS: revolução em termos de frameworks FE;
- Angular 2: reimplementação "mantendo o melhor" e removendo soluções que não funcionavam tão bem;
- Novas major versions (manutenção) a cada 6 meses.
 - Angular 4 Mar/2017;
 - Angular 5 Nov/2017;
 - o Angular 6 Mar/2018...
- Angular 3 não existiu devido a desalinhamento inicial de versões.

@angular/router	v3.3.0
@angular/http	v2.3.0
@angular/compiler-cli	v2.3.0
@angular/compiler	v2.3.0
@angular/core	v2.3.0

MUDANÇA DE PARADIGMA

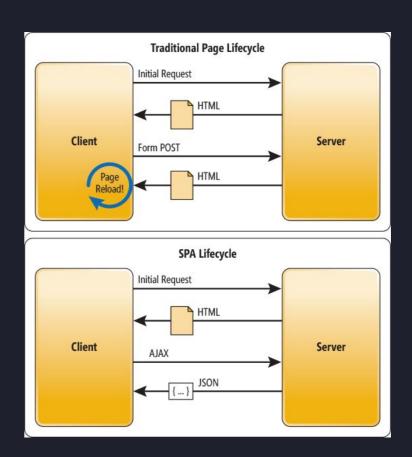
- AngularJS: MVW
 - Models, views e controllers para as páginas;
 - Navegação baseada em rotas direcionadas a páginas e controllers;
 - myApp.controller(...);
 - Configuração do projeto e criação de módulos feitos manualmente.

- Angular $2+:MV^*$
 - Orientado a componentes;
 - Roteamento robusto e nativo baseado em componentes;
 - Utiliza o poder do TypeScript
 - Annotation-driven (@Component);
 - Orientação a objeto;
 - Auxílio do Angular CLI.



SINGLE PAGE APPLICATIONS (SPA)

- Melhor experiência do usuário
- Performance
- Responsabilidade do client-side
- Facilidade de manutenção
- Uso de framework
- JS pode ser desabilitado no browser
- SEO



ECMASCRIPT 2015 (ES6)

Funcionalidades implementadas em <u>JS Engines</u> (browsers).

- Arrow functions;
- Classes;
- Template strings;
- let + const;
- Modules / Modules loaders;
- Promises;
- Outras <u>funcionalidades</u>.

TYPESCRIPT

- Superset de JavaScript que acrescenta recursos úteis;
 - Tipagem estática, classes, interfaces, strict null checks...
- Transpilada para JavaScript;
 - Suporta diversas versões de EcmaScript;
 - Source map disponível para o output;
- Robustez em aplicações de grande porte;
 - Oferece "erros de compilação" para evitar detecção tardia;
 - Suportada na maioria das IDEs;
 - Sintaxe similar a Java e C#.
- Open source, criada e mantida pela Microsoft.

PROGRAMAÇÃO REATIVA

- Espere algo acontecer e reaja a isso.
 - API para programação assíncrona baseada em Observables;
 - No more Promises!
- Inversão do paradigma de "polling", minimizando requests desnecessárias e poupando tráfego de rede;
 - Sistemas mais flexíveis, com menor consumo de recursos.
- Permite abstrair itens como low-level threading, sincronização e concorrência.



AHEAD-OF-TIME COMPILATION (AOT)

- Evolução do Just in Time.
- Rápida renderização;
- Menos requests;
 - Elimina a necessidade de requisições Ajax;
- Minimal Angular
 Framework
 - Não requer compilação;

- Detecção antecipada de erros em templates;
- Maior segurança
 - Compila templates e componentes em JavaScript;
- Prepara o terreno para Tree Shaking.



ANGULAR CLI

- CLI nativa;
- Poupa tempo dos devs!
 - Já importa os serviços e os defines no app.module.ts;
 - Scaffolding de arquivos TS,
 HTML, CSS e testes unitários;
 - Integrada com o Git;
 - Comandos para rodar testes de forma simples e rápida.

- Automatiza tarefas triviais.
 - o ng new
 - o ng generate
 - o ng serve
 - o ng test / ng e2e
- Gera estrutura maior que a realmente necessária em muitos projetos.

EXERCÍCIO 1

Iniciando a aplicação

1. Abra o terminal e digite

```
ng --version
ng new vntchat
cd vntchat
```

ng serve

2. No browser, acesse:

http://localhost:4200/

Structural Directives

Data Binding

Services



Dependency Injection Modules

Components

Templates

Source: 7 Keys to Angular 2 by John Papa



DATA BINDING

- Uma das "wow" features introduzidas no AngularJS;
- Comunicação transparente entre business e view.
- Mudanças são "automagicamente" transferidas!
 - Business --> View: One-Way Databinding
 - Business <-> View: Two-Way Databinding
- Surpreendentemente fácil em Angular!

```
[Property] + (Event) binding
```

```
<input [(ngModel)]="username">
Hello {{username}}!
```

COMPONENTES

- Bloco mais básico da UI Angular;
- Principal forma de criar elementos e atributos na página;
 - Pode ser usado como uma tag HTML.
 - Ciclo de vida: cada vez que é usado, o Angular cria um novo componente, que é destruído assim que deixa de ser visualizado.
- Inicialmente criado por aplicação com Angular CLI.
- Associado a templates e, opcionalmente, estilos CSS.

EXEMPLO

```
Tag HTML
                                                  Template
@Component({
  selector: 'vnt-component',
  templateUrl: './vnt.component.html',
                                                 Estilos CSS
  styleUrl: ['./vnt.component.scss']
})
export class VntComponent implements OnInit {
                                                       Classe TypeScript
    constructor(private service: MessageService) {
    ngOnInit() {
        this.messages = this.service.getMessages();
```

TEMPLATES

- Visualização (View) do componente;
- Escrito em HTML;
- Pode acessar atributos e funções do componente, usando notação especial (Angular expressions);
- Pode usar diretivas estruturais do Angular como if, for etc.
- Pode referenciar e incluir outros componentes.

EXEMPLO

```
<h2>Hero List</h2>
<i>Pick a hero from the list</i>
                                         Binding de evento
<l
    *ngFor="let hero of heroes"
        (click)="selectHero(hero)">
           {{hero.name}}
    Angular Expression
<hero-detail *ngIf="selectedHero"</pre>
             [hero]="selectedHero">
                                         Outro componente
</hero-detail>
                     Binding de propriedade
```

EXERCÍCIO 2

Criando o componente principal da aplicação

1. No terminal, digite

ng g c chat

2. Veja os arquivos do ChatComponent e crie o HTML.

MÓDULOS

- Agrupamento lógico (funcional) de componentes e serviços;
- Permite que os componentes sejam visíveis para a aplicação;
- Angular CLI já gera um módulo básico (que geralmente é suficiente para aplicações menores);
- Em aplicações maiores, é uma boa prática isolar cada "parte" do sistema em seu próprio módulo.

EXEMPLO

Bibliotecas do Angular

```
import { NgModule } from '@angular/core';
import { BrowserModule } from '@angular/platform-browser';
                                            Componentes
@NgModule({
    declarations: [ AppComponent ],
    imports: [
        BrowserModule,
                                   Dependências
        ReactiveFormsModule
    providers: [ Logger ],
                                  Serviços
    bootstrap: [ AppComponent
})
export class AppModule { }
```

EXERCÍCIO 3

Criando o componente de cabeçalho

1. No terminal, digite

```
cd chat
ng g c chat-header
```

2. Veja os arquivos do ChatHeaderComponent e crie o HTML.

INJEÇÃO DE DEPENDÊNCIA

- Problema: relacionamento entre componentes
 - Aplicação gerenciava ciclo de vida de serviços, componentes etc.
 - \circ Binding de componentes estaticamente no código \rightarrow pouco reuso;
- Solução: injeção de dependência
 - Devs não precisam fazer bindings em tempo de compilação;
 - Aplicação só especifica pontos de injeção framework lida com eles;
 - o Injector repassa as dependências aos objetos que precisam delas;
- Outcome: baixo acoplamento e alta flexibilidade.
- TypeScript facilita ainda mais: private class members no construtor!

SERVIÇOS

- Define funções que podem ser usadas em toda a app;
- Geralmente associados a contextos maiores do que um único componente (ou view);
 - Singletons;
- Prática: usar @lnjectable() DI;
- Principais usos:
 - Comunicação entre componentes;
 - Realização de tarefas comuns (evitar duplicação de código);
 - Permitem maior nível de abstração.

EXEMPLO

Boa prática - DI

```
@Injectable()
export class EmployeeService {
                                       Injeção de dependência
    private employees: Employee[];
    constructor(
        private logger: Logger,
        private backend: BackendSe
                                      ce) { }
    public getAllEmployees(): Employee[] {
        this.backend.getAll().then( (employee: Employee) => {
            logger.log(`Retrieved employee ${employee.name}`);
            this.employees.push(employee);
        });
        return this.employees;
```

EXERCÍCIO 4

Criando o serviço de back-end 1. No terminal, digite

ng g s chat

2. Crie os métodos do serviço

getMessages()
sendMessage(message)

PIPES (FILTROS)

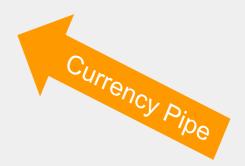
- Utilizados nos templates;
- Transformam a forma como um dado é exibido na view;
- Angular possui uma série de built-in pipes, que podem ser customizados;
- Podem ou não receber parâmetros.
- Interessante: https://dzone.com/articles/5-usage-ideas-for-angular-pipes

EXEMPLO

ate Pipe

```
The employee's birthday is {{ birthday | date:"MM/dd/yy" }}
```

The total overdue amount is {{ amount | currency }}



Text variations: {{ text | uppercase }}, {{ text | lowercase }}

EXERCÍCIO 5

Criando o componente de mensagens

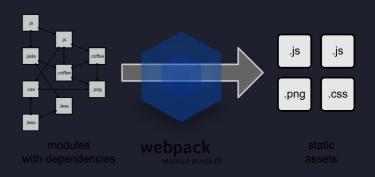
1. No terminal, digite

```
cd chat
ng g c chat-item
```

2. Implemente o componente e utilize o **DatePipe** para exibir a data formatada!

OUTRAS COISAS LEGAIS

- Formulários
 - Orientados a Templates;
 - Orientados a modelos (Reactive Forms);
- Rotas (e Guardas);
- Aplicações múltiplas vs múltiplos módulos;
- Modularização com Webpack.

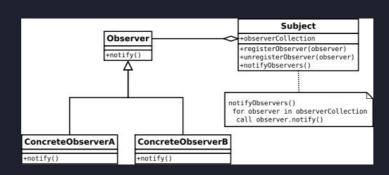


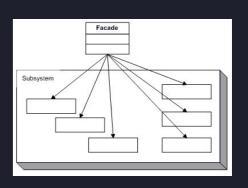
VANTAGENS DE UTILIZAR ANGULAR

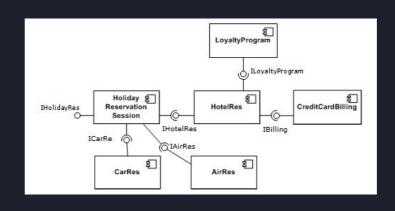


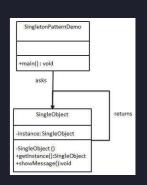
ANGULAR ENFORÇA O USO DE DESIGN PATTERNS

- Singleton;
- Factory;
- Decorator;
- Façade;
- Observer;
- Module (vs MVC);
- Proxy;
- ... and many others.



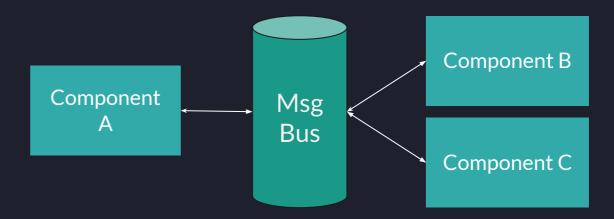






ANGULAR É FEITO PARA APLICAÇÕES GRANDES

- Reuso de componentes e criação de libraries;
- Enterprise Integration Patterns;
- Testes unitários e end-to-end (possibilitando TDD);
- Boas práticas de desenvolvimento de software.



ANGULAR TAMBÉM FOCA EM PERFORMANCE

- Tree-Shaking
- Lazy Loading
- Minificação e Compressão
 - Angular 5: build optimizer, whitespace removal
- AOT
 - Angular 5: AOT all the time

ONDE APRENDER?

PARA AS MENTES INQUIETAS

- Tour of Heroes, tutorial (bem básico) no site do Angular;
- YouTube: conteúdo gratuito de qualidade;
 - Ótimo material da <u>Loiane Groner</u>;
- Udemy: ótimos cursos bons e baratos
 - Understanding TypeScript
 - Angular 5 The Complete Guide
 - Reactive JS: Are you ready for the next big paradigm shift?
- Learn Angular 2, feito pela equipe do <u>lonic</u>;
- Angular 4, ebook gratuito do Assim Hussain.



MUITO OBRIGADO!



Adriano Gomes adriano.gomes@venturus.org.br

Bruno Toffolo bruno.toffolo@venturus.org.br

Renato Ribeiro renato.ribeiro@venturus.org.br